

CINE CAMPUS, O CINEMA DE SÃO BORJA

Educação

Instituto Federal Farroupilha - Campus São Borja (IFFar-SB)

SALCEDO, E.¹; CARDOSO, A.²; VALLE, W.³; ANGER, J.⁴; MACHADO, A. S.⁵;

SILVA. A. C. S.⁶

RESUMO

O Cine Campus é um projeto de extensão do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Borja, que tem como objetivo proporcionar um espaço de cultura, lazer e aprendizagem, aliando entretenimento e reflexão através da exibição de filmes. O projeto utiliza um método chamado *cine debate*, no qual as opiniões são debatidas após a exibição do filme. Os debates são provocados por alunos e servidores que fizeram proposta de filme, com intuito que os demais participantes também exponham suas percepções do filme assistido. O projeto também visa aproximar a comunidade são-borjense do IFFar-SB e ampliar os horizontes cinematográficos dos envolvidos. Com a pandemia de COVID-19, em 2020, o Cine Campus migra para atividades remotas, trazendo o debate para o sistema virtual, por meio do google meet. Em 2022, com o retorno das atividades presenciais, o Cine Campus agrega uma inovação, realiza um debate híbrido, com pessoas que estão presentes no campus e espectadores que estão em outras cidades e/ou estado, proporcionando a participação de pessoas a distância que podem contribuir, trazendo seus conhecimentos e opiniões.

Palavra-chave: debate; educação; extensão; cinema.

1 INTRODUÇÃO

Em 2010, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Farroupilha (IFFar-SB) iniciou sua atividade na cidade de São Borja - RS, Brasil, com a missão: focar na formação holística e no desenvolvimento sustentável do cidadão por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Percebendo a necessidade de um cinema na cidade de São Borja, no ano de 2011 um grupo de professores iniciou o projeto de extensão "Cine Campus", cujo objetivo

¹ Emilene De Mello Salcedo, bolsista, aluna de Eventos do IFFar-SB.

² Ana Julia Cardoso Gay, bolsista, aluna do IFFar-SB.

³ Wendel Soares Valle, bolsista, aluno do IFFar-SB.

⁴ Jaziellita Da Silva Anger, bolsista, aluna do IFFar-SB.

⁵ Alexander Da Silva Machado, Coordenador, professor do IFFar-SB.

⁶ Antônio Cândido Silva Da Silva, Coordenador, Setor de infraestrutura, IFFar-SB.

era criar um lugar de cultura, lazer e aprendizado que girasse em torno dos filmes exibidos a partir de uma temática específica. O projeto de extensão já é um referencial no município, pois apesar de ser uma cidade de mais de sessenta mil habitantes, não conta com nenhuma sala de cinema. Ou seja, a cidade se apresenta como a maioria das cidades do Brasil, não possui um local de lazer que possibilite à população assistir a sétima arte. Pensando em toda essa abrangência e importância, neste trabalho apresentaremos o projeto Cine Campus no decorrer desses onze anos, enfatizando o papel social e educacional que ele cumpre ao propiciar para a população são-borjense a possibilidade de assistir filmes diferenciados

2 METODOLOGIA

As temáticas dos filmes a serem exibidos ao longo do projeto são apontadas pela equipe do Cine Campus, mas escolhidas em votação pelos espectadores do ano anterior. Neste ano de 2022, os ciclos de filmes estão sendo exibidos são os seguintes: I- Cinema Ibero Latino Americano; II- Ficção Científica; III- Documentário; IV- Baseado em fatos; V- Crimes famosos. Para cada ciclo, são propostos filmes pelas equipes debatedoras que podem ter no máximo quatro pessoas sendo, no mínimo, um aluno e um professor. Após isso, os filmes escolhidos terão determinadas datas para a exibição de acordo com os ciclos.

O cine-debate ocorre da seguinte forma: 1ª: Apresentação do filme com introdução, antes de cada projeção, de elementos gerais, sua ficha técnica, sinopse e outras informações; 2ª: Exibição do filme, sempre legendado; 3ª Debate: após a exibição do filme, abre-se espaço para debater as questões inerentes a obra, relacionando-as ao cotidiano. Isto é, ao final de cada filme é feito um debate, no qual os alunos e servidores que o propuseram instigam o público à interação, à troca de ideias, a críticas e a um pensamento mais profundo do que foi visto na tela acerca dos assuntos sugeridos. Importante frisar que parte dos debates realizados envolvem temas trabalhados ou que podem ser utilizados em sala de aula.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados que tivemos nos mostram a importância do projeto para a comunidade e, principalmente, para seus bolsistas e voluntários ao decorrer destes 11 anos. Além desses resultados, nos três anos, o Cine Campus tem uma faixa de

inscrição de filme, onde ocupa um espaço de cinco filmes em cada cinco ciclos, sendo organizado vinte e cinco filmes por ano.

O projeto tem uma limitação de inscrição para quem deseja hora em seus serviços educacionais e passagem livre para quem deseja assistir o filme por lazer.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, em 2011 foi criado o Projeto Cine campus onde visa proporcionar lazer, cultura e conhecimento cinematográficos para os nossos participantes. Tendo 120 horas de extensão para os bolsistas (remunerados ou não) e 75 para os debatedores.

Concluimos que o cinema, apesar de mudanças todas tecnológicas, continua encantando e atraindo espectadores. Mesmo durante a pandemia e nesse ano pós pandemia, tivemos um alto número

de participantes, agregando ainda a participação de um público que está distante da cidade de São Borja. Com essa forma híbrida dos debates, temos recebido participantes de diversas partes do RS e do Brasil, que inclusive foram propositores de filmes e debates durante o ano.

O Cine Campus Cinema tornou-se um espaço mais popular na cidade graças ao aumento da participação do público. O público não só fica mais tempo porque tem que cumprir o novo requisito de participação, mas também porque está genuinamente interessado em estar presente e expressar sua opinião. O Cine Campus é um espaço de cultura e pensamento criativo e, desde sua inauguração, vem se tornando cada vez maior e melhor. Os professores utilizam mais esses novos temas em sala de aula, pois os servidores muitas vezes são os professores. O cine pode trazer novas informações e perspectivas, ajudando a ampliar o tema que está sendo discutido de uma forma diferente, mais descontraída.

Além disso, o público passou a perceber que o cinema é um meio que possibilita a participação em encontros e debates muito criativos, permitindo o uso da liberdade de expressão, pois todas as opiniões são ouvidas de forma igualitária e enquadrando efetivamente o ideal, o tema do debate respeitoso. e provocação. Os filmes chegam à escola não para os alunos analisarem os temas discutidos, mas para o cineasta questionar por que escolheu esse programa em vez daquele. Por que escolher esta cena? Ou, "o que mais é possível até que uma decisão seja tomada"? Ao longo dos anos, o projeto produziu muitos desdobramentos, alcançando ações envolvendo

pesquisa e ensino. Além disso, o Filme Campus projeta a instituição na comunidade, oferecendo espaços abertos para toda a comunidade uma vez por semana, de abril a novembro, e estabelece parcerias com os órgãos municipais, estaduais e federais da cidade. podemos relatar algumas ações que desenvolvemos ao longo desses 11 anos de existência.

REFERÊNCIAS

CARRIÈRI, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

FERRO, Marc. Cinema e História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

WATSON, Nora. Elementos para um Cine-Debate. Buenos Aires: INCAA, 1957.